

ELISA BOCHERNITSAN

**PERCEPÇÕES DE PAIS E MÃES A RESPEITO DO COMPORTAMENTO DE SEUS
FILHOS GÊMEOS**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação da Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Mestre em Psicologia Clínica.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Lucia Tiellet Nunes

Porto Alegre

2012

Resumo

A presente dissertação de Mestrado é composta por dois estudos, seguindo as normas do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS. O primeiro estudo é uma revisão de literatura intitulada “Aspectos Psicossociais da Gemelaridade”, que teve por objetivo pesquisar artigos publicados sobre gêmeos, que empregaram o instrumento *Child Behavior Checklist* (CBCL). Foram examinados os objetivos, a forma de coleta de dados, as conclusões e contribuições de cada artigo encontrado, assim como os aspectos relevantes das pesquisas, ao longo do tempo. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Bvs-Psi, PsycINFO e Web of Science, assim como foram revisadas as referências bibliográficas utilizadas em cada artigo encontrado e foi realizada pesquisa no *site* de pesquisadores holandeses sobre o tema em questão para coletar esses artigos. Foram excluídos artigos que abordassem psicopatologia ou a questão da hereditariedade/genética *versus* ambiente. Verificou-se que há pouca literatura que aprofunde a percepção dos pais e mães sobre o comportamento dos gêmeos com o uso do CBCL, em periódicos científicos internacionais, e nenhum estudo nos periódicos brasileiros. O segundo estudo, “Gêmeos: Percepções de Pais e Mães”, teve por objetivos: a) Verificar a diferença na percepção dos pais e mães sobre o comportamento dos filhos gêmeos, no tocante ao grupo de gêmeos assinalados pelos pais e mães como fisicamente semelhantes ou diferentes; b) Verificar a diferença na percepção dos pais e mães em relação ao comportamento de seus filhos gêmeos; c) Verificar a diferença na percepção dos pais e mães em relação ao comportamento de seus filhos gêmeos, sendo eles meninos ou meninas; d) Examinar a percepção dos pais e mães no tocante ao comportamento de um gêmeo em relação ao outro. Os resultados demonstram que os gêmeos percebidos pelos pais e mães como fisicamente semelhantes não apresentam diferença significativa em relação àqueles percebidos como fisicamente diferentes. Também foi encontrado que pais e mães distinguem entre si o comportamento de seus filhos gêmeos, ou seja: os percebem de forma diferente; não houve diferenças significativas na percepção de pais e mães quando os filhos gêmeos são meninas ou meninos; e ainda os dados demonstram correlação, de regular a forte, na percepção sobre o comportamento de um filho em relação ao outro tanto pelos pais como pelas mães, em todas as escalas. Esses achados são discutidos a partir da literatura internacional encontrada. Novos estudos se tornam importantes a fim de conhecer mais sobre a forma com que pais e mães se pronunciam sobre o comportamento de seus filhos gêmeos.

Palavras-chave: Gêmeos. Pai. Paternidade. Mãe. Maternidade. CBCL.

Área conforme classificação do CNPq: 7.07.00.00-1 (Psicologia).

Subárea conforme classificação CNPq: 7.07.07.00-6 (Psicologia do Desenvolvimento Humano).

Abstract

The present Master's Degree thesis consists of two studies in accordance with the rules of the Graduate Program in Psychology of the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS). The first study is a literature review entitled "Psychological and Social Aspects of Multiple Birth", aimed at researching articles published on twins and analyzed with the aid of the *Child Behavior Checklist* (CBCL). Researchers examined the goals, the data collection process, as well as the conclusions and contributions of each article found, in addition to relevant and different aspects of the research over time. In order to collect articles on twins that were analyzed with the support of the CBCL tool, researchers explored the following databases: PubMed, Bvs-Psi, PsycINFO, and Web of Science. Articles related to psychopathology or the issue of heredity/genetics *versus* the environment were excluded. There is very little literature that addresses the perception of mothers and fathers in relation to twins' behavior with the use of the CBCL tool in international articles, and there is nothing in Brazilian articles. The second study, "Twins: Perceptions of Mothers and Fathers", aimed at: a) Verifying the difference in the perception of mothers and fathers in relation to twins' behavior, concerning the group of twins indicated by mothers and fathers as physically similar or different; b) Verifying the difference in the perception of mothers and fathers in relation to their twins' behavior; c) Verifying the difference in the perception of mothers and fathers in relation to their twins' behavior, whether boys or girls; d) Examining the perception of mothers and fathers concerning the behavior of a twin in relation to another. Results show twins perceived by mothers and fathers as being physically similar do not demonstrate significant difference in relation to those perceived as physically different. Researchers also found that between them mothers and fathers distinguish their twins' behavior, that is: they perceive the twins differently. There were no significant differences in the perception of mothers and fathers when their twins were boys or girls. Data also showed that there is a correlation – from regular to strong – in the perception of the twins' behavior towards each other by mothers and fathers, at all levels. These findings are discussed based on the international literature reviewed. New studies are important so that people can find out more about the way mothers and fathers view their twins' behavior.

Keywords: Twins. Father. Paternity. Mother. Maternity. CBCL.

Sumário

Apresentação.....	11
Estudo de Revisão de Literatura.....	15
Resumo.....	16
Abstract.....	17
Aspectos Psicossociais da Gemelaridade.....	18
<i>Objetivo geral.....</i>	<i>21</i>
<i>Objetivos específicos.....</i>	<i>21</i>
Métodos.....	22
Apresentação e Discussão dos Artigos.....	23
<i>Artigo publicado em 1995 (Van den Oord, Koot, Boomsma, Verhulst & Orlebeket, 1995).....</i>	<i>24</i>
<i>Artigo publicado em 2003 (Bartels et al., 2003).....</i>	<i>26</i>
<i>Artigo publicado em 2009 (Robbers et al., 2009).....</i>	<i>27</i>
Considerações Finais.....	29
Referências.....	31
Estudo Empírico.....	33
Resumo.....	34
Abstract.....	35
Gêmeos: Percepções de Pais e Mães.....	36
Métodos.....	42
<i>Delineamento.....</i>	<i>42</i>

<i>Sujeitos e instrumentos</i>	42
<i>Procedimentos de coleta</i>	46
<i>Procedimentos de análise</i>	48
<i>Procedimentos éticos</i>	48
Resultados e Discussão	49
<i>Análise A</i>	49
<i>Análise B</i>	52
<i>Análise C</i>	54
<i>Análise D</i>	56
Considerações Finais	57
Referências	61
Considerações Finais da Dissertação	65
Referências	67
Anexos	68
Anexo A. Aprovação do Projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS	68
Anexo B. Ficha de Informações sobre a Criança	70
Anexo C. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	75

Apresentação

A presente Dissertação de Mestrado foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa “Formação, Avaliação e Atendimento em Psicoterapia Psicanalítica”, sob a coordenação da professora Maria Lúcia Tiellet Nunes, vinculado à linha de pesquisa Intervenções Psicoterapêuticas do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (PUCRS). O tema central desta dissertação é a forma como os pais percebem o comportamento de seus filhos gêmeos e as diferenças existentes na forma como pais e mães se pronunciam sobre seus filhos gêmeos.

O tema da pesquisa foi se construindo lentamente; primeiramente surgiu o interesse por trabalhar a especificidade dos gêmeos através da percepção dos pais, querendo compreender como esses pais se pronunciam sobre o comportamento dos seus filhos gêmeos. A oportunidade de investigar esse tema no Mestrado surgiu através da possibilidade de trabalhar com o instrumento de avaliação *Child Behavior Checklist* (CBCL), em português, Lista de Verificação Comportamental para Crianças ou Adolescentes. O CBCL passou a ser, então, a ferramenta para verificar as respostas fornecidas por pais e mães para os problemas de comportamento de seus filhos.

Para a realização desta dissertação foi elaborado inicialmente um projeto de pesquisa intitulado “Percepções de Pais e Mães sobre o Comportamento de seus Filhos Gêmeos”. Esse projeto foi apresentado para a Comissão Científica da Faculdade de Psicologia e para o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS, tendo sido aprovado sob o número de registro 10/05234 (Anexo A).

A dissertação é composta por um estudo de revisão de literatura e um estudo empírico, de acordo com a Resolução nº. 002/2007, de 06/11/2007, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, que se refere à exigência de elaboração de um estudo de revisão de literatura

pertinente ao tema a ser pesquisado e, pelo menos, um estudo decorrente de pesquisa empírica sobre o mesmo tema.

O estudo de revisão de literatura é intitulado “Aspectos Psicossociais da Gemelaridade” e tem como objetivo principal analisar na literatura estudos sobre gêmeos que empregaram o instrumento *Child Behavior Checklist* (CBCL). Foram analisados os objetivos, a forma de coleta de dados, as conclusões e as contribuições de cada artigo encontrado, assim como os aspectos relevantes das pesquisas ao longo do tempo. O estudo consiste em uma revisão sistemática sobre esse assunto em periódicos científicos localizados nas bases eletrônicas de dados bibliográficos PubMed, Bvs-Psi, PsycINFO e Web of Science, assim como foram revisadas as referências bibliográficas utilizadas em cada artigo encontrado e foi realizada pesquisa no *site* de pesquisadores holandeses sobre o tema em questão para coletar esses artigos a partir dos descritores CBCL e gêmeos. Foi encontrada pouca literatura que aprofunde a percepção dos pais e mães sobre o comportamento dos filhos gêmeos via CBCL. As conclusões apontam para a viabilidade das pesquisas com gêmeos através de amostras numerosas, obtidas a partir de registro prévio sobre nascimento de gêmeos, como acontecem nos artigos revisados; com informações mais detalhadas dos sujeitos, é possível também o controle de variáveis intervenientes. A definição da zigosidade dos filhos gêmeos é um dificultador para as pesquisas, tornando muitas vezes a pesquisa mais custosa e trabalhosa. Também as estratégias adotadas pelos pesquisadores para garantir taxas mais altas de retorno do material são muito úteis. Como resultados dos estudos aparece a baixa concordância entre as respostas de pais e mães sobre o comportamento de seus filhos. Em relação à comparação do comportamento de filhos gêmeos e não gêmeos, os problemas de comportamento são semelhantes entre essas duas amostras.

O estudo empírico “Gêmeos: Percepções de Pais e Mães” teve como objetivos:

- a) Verificar a diferença na percepção dos pais e mães sobre o comportamento dos filhos

gêmeos, no tocante ao grupo de gêmeos assinalados pelos pais e mães como fisicamente semelhantes ou diferentes; b) Verificar a diferença na percepção dos pais e mães em relação ao comportamento de seus filhos gêmeos; c) Verificar a diferença na percepção dos pais e mães em relação ao comportamento de seus filhos gêmeos, sendo eles meninos ou meninas; e d) Examinar a percepção dos pais e mães no tocante ao comportamento de um gêmeo em relação ao outro. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e transversal. O estudo foi realizado com 75 casais, pais e mães de crianças de 1 ½ até 13 anos de idade, pertencentes a diferentes regiões do Brasil. Os instrumentos utilizados neste estudo foram o CBCL para a faixa etária 1 ½-5 anos (Achenbach & Rescorla, 2001) e para as idades de 6 a 18 anos (Achenbach, 2001), traduzido para o português como Lista de Verificação Comportamental para Crianças ou Adolescentes (Santos & Silveira, 2006), respondido individual e separadamente pelo pai e pela mãe, considerando a mesma criança, e a Ficha de Informações sobre a Criança. A análise das respostas ao CBCL foi realizada a partir do *Software Assessment Data Manager (ADM)*, programa desenvolvido para correção do CBCL. Os resultados obtidos pelo ADM foram analisados através do programa estatístico SPSS for Windows versão 17.0. As análises realizadas para os objetivos propostos foi o Teste T de Student para amostras independentes, Teste T de Student para amostras pareadas e a Correlação de Pearson.

Os resultados demonstram que os gêmeos percebidos pelos pais e mães como fisicamente semelhantes não apresentam diferença significativa em relação àqueles percebidos como fisicamente diferentes. Também foi encontrado que pais e mães distinguem entre si o comportamento de seus filhos gêmeos, ou seja: os percebem de forma diferente; não houve diferenças significativas na percepção de pais e mães quando os filhos gêmeos são meninas ou meninos; e ainda os dados demonstram a correlação, de regular a forte, na percepção sobre o comportamento de um filho em relação ao outro, tanto pelos pais como pelas mães, em todas as escalas. Esses achados são discutidos a partir da literatura

internacional encontrada. Novos estudos se tornam importantes a fim de conhecer mais sobre a forma com que pais e mães se pronunciam sobre o comportamento de seus filhos gêmeos.

Assim, a presente Dissertação de Mestrado cumpriu a proposta inicial do projeto de pesquisa apresentado à Comissão Científica da Faculdade de Psicologia da PUCRS e ao Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS.

Considerações Finais da Dissertação

Ao término da presente dissertação de mestrado, com base nos estudos apresentados, conclui-se que foi possível lançar um pouco mais de luz na enigmática questão da gemelaridade, especialmente na forma como os pais e mães se pronunciam sobre o comportamento de seus filhos gêmeos.

A questão gemelar ainda é muito intrigante; a ciência muito se volta para essa questão em busca de respaldo genético, e as ciências humanas buscam entender as repercussões que a gemelaridade pode acarretar ao indivíduo dessa dupla. Os pais, como principais cuidadores e auxiliares na diferenciação de um gêmeo em relação ao outro, muitas vezes também se sentem confusos e com dúvidas sobre como tratar seus filhos gêmeos. Nesse sentido, os pais, atrapalhados também com as suas questões internas, podem acabar dificultando para os filhos esse processo de constituição da individualidade.

A revisão da literatura permitiu descobrir que não existem estudos brasileiros sobre os filhos gêmeos com o instrumento CBCL, assim como permitiu revisar escassos artigos internacionais sobre o assunto com foco no comportamento dos filhos gêmeos. Com o enfoque da presente pesquisa são poucos os artigos encontrados, embora o CBCL seja o instrumento para avaliar o comportamento mais usado no mundo. Os estudos revisados são de um grupo de pesquisadores holandeses.

O estudo empírico permitiu demonstrar que: para os pais e mães não havia diferença no comportamento dos gêmeos, fossem eles percebidos como fisicamente semelhantes ou diferentes, conforme eles mesmos apontaram. Independentemente dos pais e mães identificarem os filhos como fisicamente semelhantes ou diferentes, distinguiram, entre si, o comportamento de seus filhos gêmeos. Entretanto, também independentemente de pais e mães apontarem os filhos gêmeos como fisicamente semelhantes ou diferentes, os pais e mães não

fizeram distinção acerca do comportamento de seus filhos gêmeos quando se considerou a variável sexo, ou seja, quando os pares de gêmeos eram meninos ou meninas. E ainda como resultado, também independentemente de pais e mães apontarem os filhos gêmeos como fisicamente semelhantes ou diferentes, os dados demonstraram correlação, de regular a forte, na percepção sobre o comportamento de um filho em relação ao outro, em todas as escalas.

Frente a esses resultados, o fato de pais e mães não diferenciarem o comportamento de um gêmeo em relação ao outro pode gerar problemas na formação de identidades individuais e próprias de cada um dos filhos gêmeos. Por sua vez, o achado de que os pais percebem o comportamento dos filhos gêmeos diferentemente das mães possibilita que eles tenham uma relação única com cada filho.

Na análise em que os pais e mães avaliaram o comportamento dos dois filhos gêmeos de forma semelhante não foram encontrados estudos com esse viés, utilizando o CBCL como instrumento. Esse resultado pode ter interferência das características e sensibilidade do instrumento utilizado, assim como do tamanho da amostra. Ainda que esses fatores mencionados possam ter influência sobre esse resultado, pode-se constatar que, com essa amostra, os pais e mães tenderam a apresentar maior dificuldade em diferenciar os filhos gêmeos entre si.

Por fim, a presente dissertação se configura como um recorte, considerando todas as informações colhidas e as inúmeras possibilidades de análises de dados. Optou-se por fazer as análises realizadas no estudo empírico, entretanto outras análises poderão ser realizadas *a posteriori*.